

COMITESINOS

ATA Nº 05/02- Reunião Ordinária.

001 *Aos 11 dias do mês de julho do ano 2002, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às*
002 *14horas, na sala do Pós I, UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da sua quarta*
003 *reunião ordinária do ano. Conforme a convocação regimental, a pauta estabelecida constou*
004 *dos seguintes assuntos: 1) Abertura; 2) Apreciação e aprovação da Ata nº 04/02; 3)*
005 *Retomada do Processo de Enquadramento das Águas do Rio dos Sinos; 4) Assuntos Gerais.*
006 *Ao dar início aos trabalhos, o Presidente anunciou que assunto de fundo da reunião*
007 *programado na pauta – a retomada do processo de enquadramento das águas do rio dos*
008 *Sinos e seus formadores, ou seja, a definição dos objetivos de qualidade a serem alcançados*
009 *ao longo do tempo, além de efetivar a aplicação da lei brasileira de recursos hídricos, cujo*
010 *espírito se baseia nas decisões coletivas tomadas no âmbito dos Comitês de Bacia,*
011 *propiciava, fundamentalmente, o desenvolvimento do exercício da representação e da*
012 *representatividade das categorias da bacia. Apesar do enquadramento ser o processo mais*
013 *básico do gerenciamento, a sua importância se dá pela decorrente dependência e*
014 *atrelamento das novas decisões a serem tomadas aos acordos políticos firmados pela*
015 *comunidade da bacia sobre os usos futuros das águas desejados. Antes, porém, de entrar*
016 *neste assunto detalhadamente, Paim anunciou a indicação e presença do representante da*
017 *Secretaria de Estado de Minas, Energia e Comunicação, geólogo Luciano Marques. Feito o*
018 *anúncio, o Presidente colocou a Ata nº 04/02, em regime de aprovação que, após as devidas*
019 *correções quanto a sua forma, foi aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento aos*
020 *trabalhos, foram apresentados dois novos assuntos: o primeiro, sobre a iniciativa da*
021 *categoria Agricultura de aprimorar a sua representação na composição do Comitê através*
022 *do preenchimento de três de suas vagas – uma de membro titular e duas de suplente – até*
023 *então não ocupadas. Paim informou que a direção do Comitê havia sido procurada pelos*
024 *técnicos da EMATER, da FETAG e piscicultores ligados a essas entidades com o propósito*
025 *de estabelecer uma relação mais estreita entre a categoria agricultura e as demais*
026 *representações da bacia, trazendo para dentro do Comitê uma nova visão sobre a política*
027 *setorial da categoria, que depõe contra a visão de que os interesses da categoria agricultura*
028 *estão exclusivamente associados aos interesses da lavoura irrigada. Paim considerou que,*
029 *apesar de na bacia Sinos preponderar o peso da área urbana, a aproximação do setor seria*
030 *fundamental para o estabelecimento da pluralidade de interesses sobre as águas disponíveis.*
031 *Segundo as informações prestadas, o diálogo avançou a ponto de haver a indicação das*
032 *representações para as vagas em vacância, sem que as mesmas pudessem ser oficialmente*
033 *acolhidas, diante da inconsistência legal do ato, já que a iniciativa, por mais favorável que*
034 *possa ser para a atuação do Comitesinos, o fato fere os princípios regulamentados na lei*
035 *gaúcha das águas, quanto à composição dos Comitês de Bacia. O procedimento de*
036 *indicações de novas entidades membro, não legitimadas no processo de renovação da*
037 *composição de um Comitê, deve seguir o ritual de publicização de um chamamento a todos*
038 *os interessados, conforme é previsto na lei 10.350, regulamentada pela resolução 02/02, em*
039 *seu artigo 6º. Dessa forma, o COMITESINOS deverá recorrer ao Conselho de Recursos*
040 *Hídricos para o encaminhamento legal de preenchimento das vagas disponíveis. O segundo*
041 *assunto novo é sobre a iniciativa da PM de Sapucaia do Sul de buscar a parceria do*
042 *COMITESINOS para a elaboração do seu Plano de Gerenciamento Ambiental, instrumento*
043 *necessário para o estabelecimento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento*

044 sustentável, e imprescindível para que o município passe a executar o licenciamento
045 ambiental de empreendimentos locais, segundo os critérios firmados pela atual legislação.
046 Paim destacou a importância da iniciativa, lembrando que, em tempos passados, pessoas
047 vinham participar do Comitê de forma voluntária e que hoje, numa inversão de postura, as
048 entidades buscavam a inserção na região, através da articulação com o organismo
049 competente pela gestão dos recursos hídricos. O assunto apresentado merece dois níveis de
050 apreciação pelo plenário. Um, em nível específico, que deve ser aprovado ou não pelo
051 plenário, sobre a aceitação da demanda apresentada pela prefeitura municipal, tendo a
052 UNISINOS como parceira institucional para a elaboração do Plano Ambiental, e o
053 COMITESINOS como coordenador técnico-político. O outro, em nível genérico, que prevê a
054 expansão do trabalho para outros municípios da bacia, através de uma articulação com o
055 Conselho de Desenvolvimento Regional do Vale dos Sinos – CONSINOS, este como agente
056 político de priorização das demandas regionais ao orçamento do Estado. Neste sentido, o
057 Prof. Cláudio Coelho Marques, representante da UNISINOS no Comitê e integrante do
058 CONSINOS, considerou as possibilidades, tanto a da parceria com a UNISINOS como a da
059 articulação com o CONSINOS, altamente vantajosas para a região. Primeiro, porque
060 seriam dados os primeiros passos para a formulação de um plano ambiental de um
061 município que integra a bacia hidrográfica do rio dos Sinos, considerando-se a
062 interdependência regional quanto à oferta e à demanda de água. Segundo, porque o
063 CONSINOS estaria exercendo o seu papel político de identificação de demandas setoriais
064 para compor o Plano Plurianual do Orçamento do Estado. Considerou, ainda, que o
065 momento era bastante oportuno para se promover tal articulação institucional, diante da
066 posse do Reitor da UNISINOS como o novo presidente do CONSINOS, nos próximos dias. O
067 Presidente do Comitê, dadas as considerações apresentadas, solicitou que o plenário
068 deliberasse sobre as duas iniciativas. O plenário aprovou as duas demandas, por
069 unanimidade. Concluída a etapa inicial de apresentação dos encaminhamentos dados aos
070 assuntos trazidos ao Comitê, neste último mês, e de deliberações feitas pelo plenário, o
071 Presidente anunciou o tema principal da reunião, lembrando que o processo de definição
072 sobre os usos futuros das águas do rio dos Sinos e seus formadores, coordenado
073 politicamente pelo COMITESINOS e tecnicamente pela FEPAM, havia passado por um
074 momento de hibernação. Para que o trabalho fosse retomado, valeria o esforço de um
075 rápido resgate histórico, cujos registros estavam apresentados no prospecto, distribuído aos
076 participantes da reunião. Além de tais informações, o prospecto apresenta o resultado do
077 trabalho elaborado pela FEPAM de compatibilização da consulta feita à sociedade da bacia
078 sobre os usos futuros desejados, através dos três instrumentos aplicados pelo
079 COMITESINOS – os questionários, as assembleias de votação e as entrevistas dirigidas.
080 Segundo Paim, em torno de 6 mil pessoas havia participado, até o momento, do processo e
081 a expectativa dos coordenadores do projeto era a de que as informações contidas no
082 prospecto fossem levadas, através dos seus representantes com assento no Comitê, ao
083 conhecimento deste público. As condições atuais das águas do rio dos Sinos e a proposta de
084 definição dos usos futuros estão demonstradas no documento e a atenção deve ser dada às
085 classes definidas para os diferentes trechos do rio, onde as classes estão associadas a um
086 conjunto de usos estabelecidos segundo as condições das águas. Durante as discussões,
087 houve o questionamento sobre a realização do monitoramento do rio Paranha, um dos rios
088 formadores do Sinos. Foi informado que apenas em um trecho do rio Rolante, outro
089 formador do Sinos, o monitoramento era realizado, e que o acompanhamento sobre as
090 alterações da qualidade das águas da bacia Sinos é realizado no rio dos Sinos. Lúcia
091 Coelho, da FEPAM, considerou que a atenção do órgão de controle ambiental do estado é
092 dada ao monitoramento urbano e que as contribuições destes aglomerados acabam
093 repercutindo no Sinos, como o caso do arroio que corta o município de Caraá, cuja carga
094 acaba se diluindo nas águas do Sinos. Também foi questionado sobre a proposta de

095 enquadrar o rio da Ilha (formador do Sinos) em classe 2, quando a sua classificação atual é
096 de classe 1 e não existe aglomerado urbano que possa alterar significativamente essa
097 condição. Foi informado que a proposta formulada se referia a um trecho muito grande do
098 rio e correspondente a uma área geográfica muito extensa, que não poderia ser definida
099 como classe 1, na sua totalidade, dadas as restrições e exigências que esta definição
100 impoariam. Além deste fato, foi considerado que na área avaliada há o cultivo de arroz,
101 atividade que traz implicações nas condições quali-quantitativas das águas do Sinos. Sobre
102 a continuação do processo, foi informado que a próxima etapa é a de definição, por parte de
103 cada categoria, de como elas pretendem ouvir e discutir com seus representados, a proposta
104 que está sendo formulada. Neste sentido, é importante que cada categoria elabore um
105 pequeno planejamento de suas ações e o apresente à direção do Comitê. Para o
106 cumprimento desta etapa bem como os passos seguintes foi elaborado um cronograma
107 dimensionado dentro do período que vai desde a data da reunião em curso até a data de
108 realização da assembléia final, programada para acontecer durante a realização da I
109 Mostra Regional, nos dias 30 e 31 de outubro e 01 e 02 de novembro/02, nas dependências
110 do Parque da Oktoberfest, em Igrejinha. No cronograma, foram marcados os prazos de 21
111 de agosto para a apresentação do planejamento de cada categoria, o período de 31 de
112 agosto a 15 de outubro para a promoção das consultas ao universo de representados e
113 entrega dos resultados à direção do Comitê, para posterior envio à FEPAM. De 15 de
114 outubro a 31 de outubro, avaliação da FEPAM sobre as sugestões apresentadas. O resultado
115 de todo este trabalho será apresentado e discutido na assembléia final, no dia 01 de
116 novembro. Foi questionado se na assembléia todos os participantes teriam direito à voto.
117 Paim esclareceu que a idéia não era a de realizar votação, mas estabelecer os acordos
118 necessários entre os diferentes setores interessados nas águas para o alcance das metas
119 estabelecidas pela sociedade da bacia. Tais acordos seriam firmados pelas pessoas que,
120 organizadas pelas suas respectivas categorias, haviam participado dos trabalhos até a fase
121 que culminou na proposta formulada pela FEPAM. A mobilização da comunidade para a
122 próxima etapa tem como objetivo fundamental legitimar as proposições e acordos das
123 categorias. O cancelamento final se dará pelos integrantes do Comitê, em assembléia
124 extraordinária a ser realizada, possivelmente, no mês de dezembro. Os esclarecimentos
125 prestados e o estabelecimento do cronograma permitiram a conclusão do debate sobre o
126 assunto. Diante disto, o Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes para a
127 apresentação de assuntos gerais. Arno Kayser, representante do Movimento Roessler e
128 integrante da equipe técnica de coordenação do Pró-Guaíba, anunciou a realização da
129 Romaria das Águas, evento que procura resgatar a relação simbólica das comunidades com
130 a água e explorar, neste contexto, o universo das religiões. Segundo Arno, o envolvimento
131 da sociedade da bacia Sinos está marcado para ocorrer nas nascentes do rio dos Sinos, no
132 município de Caraá, no dia 17 de agosto, quando será coletada amostra de água em um
133 frasco, posteriormente repassado aos municípios, de forma itinerante, pelos coordenadores
134 locais do projeto Peixe Dourado. A atividade culminará no dia 12 de outubro, no lago
135 Guaíba, quando serão lançadas naquele estuário as amostras de água de todos os seus
136 formadores. Feito o anúncio, foi sugerido que a programação fosse divulgada na página do
137 Comitê, para a mobilização da comunidade em torno da ação. Ao concluir o assunto e não
138 havendo nada mais a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião lembrando que está pré-
139 marcada a reunião extraordinária do mês de agosto, que, se confirmada, será comunicada
140 oficialmente aos integrantes do Comitê. Para constar, lavrei a presente ata que, após lida e
141 aprovada será assinada pelo Presidente e por mim.

São Leopoldo, 12 de setembro de 2002.

142
143
144 Viviane Nabinger
Secretária Executiva

Paulo Renato Paim
Presidente

